

ESTUDO *IN VITRO* DA SUPERFÍCIE DENTINÁRIA TRATADA POR DIFERENTES AGENTES DESSENSIBILIZANTES – ANÁLISE POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (APOIO UNIP)

Aluna: Larissa Brunca Archangelo

Orientadora: Profa. Dra. Flávia Magnani Bevilacqua

Curso: Odontologia

Campus: Campinas Swift

A exposição da dentina na região cervical dos dentes é comum em um número elevado de pacientes, assim como a hipersensibilidade resultante desse fenômeno. Até o presente momento, não existe nenhuma forma de tratamento totalmente eficaz e permanente para a hipersensibilidade dentinária cervical. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar *in vitro*, por meio de microscopia eletrônica de varredura, a superfície dentinária tratada com os dois agentes dessensibilizantes: Dessensibilize Nano P (FGM) e o dentifrício dessensibilizante Colgate Sensitive Pro-Alívio (Colgate). Foram confeccionados 30 discos de dentina com 2mm de espessura e 6mm de diâmetro, obtidos das superfícies vestibulares de dentes bovinos extraídos. As amostras foram divididas em 3 grupos (n=10): GRUPO 1: Controle (sem tratamento, túbulos dentinários expostos pelo condicionamento ácido); GRUPO 2: Tratamento com dentifrício dessensibilizante Colgate Sensitive Pro-Alívio (Colgate), após condicionamento ácido; GRUPO 3: Tratamento com Dessensibilize nano P (FGM), após condicionamento ácido. Os produtos foram aplicados seguindo as recomendações dos fabricantes. As amostras foram desidratadas, metalizadas e preparadas para a Microscopia Eletrônica de Varredura. As fotomicrografias obtidas foram avaliadas por meio de lupa estereoscópica. A avaliação foi realizada por 3 examinadores, que estabeleceram escores de obliteração dos túbulos dentinários. Os escores obtidos para cada amostra ainda serão submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis, complementado, se necessário, pelo teste de Dun. Pode-se observar até o momento que os dois

materiais testados levaram à obliteração parcial dos túbulos dentinários comparados ao grupo controle, porém, o Grupo 3 mostrou maior obliteração e melhores resultados, o que levaria, clinicamente, à diminuição da sensibilidade dentinária.